

HLA-G é uma molécula de classe I não clássica do MHC, inicialmente descrita como pelo seu envolvimento na proteção do feto semi-alógeno contra a resposta imune da mãe. Diferentes polimorfismos já foram descritos para o gene *HLA-G*, entre eles o polimorfismo de inserção/deleção de 14pb (rs1704), na região não traduzida 3'. Foi demonstrado que este polimorfismo desempenha um papel importante na estabilidade do mRNA do HLA-G. O gene HLA-G possui um sítio de ligação de microRNA, na mesma região. Dentro dessa região encontra-se um polimorfismo C/G, na posição +3142 (rs1063320). De acordo com a literatura, este último polimorfismo pode ser mais efetivo na regulação da expressão do HLA-G em nível de tradução do que o polimorfismo de 14 pb. O objetivo desse trabalho é determinar as frequências alélicas dos polimorfismos citados do gene *HLA-G* em populações indígenas sul-americanas. Até o momento, foram analisadas com relação ao polimorfismo de 14pb, amostras de DNA de 234 índios amazônicos, pertencentes a 20 diferentes tribos. As frequências alélicas das tribos não diferiram significativamente quando comparadas com uma amostra de 356 indivíduos Euro-descendentes. Quando consideradas individualmente, seis tribos apresentaram excesso e uma tribo apresentou deficiência de heterozigotos. Nossos resultados indicam um desvio do equilíbrio de Hardy-Weinberg nos grupos indígenas analisados que pode ser explicado pela ocorrência de um maior número de indivíduos heterozigotos, em concordância com estudos anteriores, que sugerem uma seleção balanceadora no gene *HLA-G*. Quanto ao polimorfismo +3142, as amostras estão sendo genotipadas para posterior análise.